PRÁTICAS PEDAGÓGICAS – A VIVÊNCIA COMO PROTAGONISTA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Autor(res)

Angelica Da Fontoura Garcia Silva
Darli Giordan Barbosa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Resumo

O objetivo deste estudo é relatar as experiências de uma preceptora e suas residentes na Educação Infantil, no âmbito do Programa de Residência Pedagógica financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Governo Federal. Este programa visa fortalecer a relação entre universidade e escola, proporcionando ao futuro professor a vivência prática necessária para sua formação profissional. A metodologia empregada baseia-se nas narrativas da preceptora, registradas em diário de campo, visando identificar suas percepções sobre as experiências vivenciadas pelos participantes do estudo. Os principais resultados dessa vivência na Residência Pedagógica estão intrinsecamente ligados à prática docente, envolvendo o contato direto com a realidade das crianças, da escola e dos colegas de equipe, e o aprendizado em lidar com as inseguranças e dificuldades frente à inexperiência nesse segmento de ensino. O relato evidencia os desafios e conquistas enfrentados na educação infantil, tanto pela professora preceptora com 23 anos de experiência quanto pelas residentes. Durante o processo, as residentes realizaram suas primeiras imersões em uma escola, o que proporcionou diversas descobertas, especialmente sobre a rotina na Educação Infantil. Ao longo do percurso, elas foram se familiarizando com a interação com as crianças, compreendendo a importância da abordagem lúdica nesse contexto, respeitando o protagonismo infantil e atuando como mediadoras para facilitar a aprendizagem das crianças de forma leve. Além disso, perceberam a dinâmica contínua de ensinar e aprender, reconhecendo que as crianças estão constantemente desenvolvendo o conhecimento enquanto também o compartilham. O Programa de Residência Pedagógica proporcionou uma oportunidade valiosa para as residentes vivenciarem esse processo, combinando teoria e prática com a orientação e intervenção da preceptora. Esta, por sua vez, pôde fornecer orientações essenciais sobre a rotina escolar, o planejamento pedagógico na Educação Infantil, buscando integrar os estudantes de pedagogia de forma tranquila no ambiente escolar, oferecendo acompanhamento e orientação durante todas as atividades desenvolvidas

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior